

# Sem garimpo ilegal, diz Lula a indígenas

Em Manaus, candidato do PT à Presidência promete combater a mineração irregular em territórios dos povos originários e mais controle das fronteiras. Ele defende, mais uma vez, a exploração sustentável da Amazônia

» TAÍSA MEDEIROS

Em campanha pelo Amazonas, ontem, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se encontrou com lideranças indígenas e prometeu que, se eleito, “não haverá mais garimpo” em território dos povos originários. “Passamos a tarde discutindo segurança pública, e, dentro disso, está o cuidado que temos de ter com as nossas fronteiras”, afirmou. “Não é possível mais o contrabando de armas, drogas, porque a gente não tem controle das fronteiras, soldados suficientes, equipamentos suficientes”, acrescentou, em meio a aplausos.

Lula defendeu que os povos originários participem mais das decisões. “Vamos colocar no programa uma coisa muito séria na questão ambiental. Estou convencido de que é preciso que se abra espaço para que os povos originários decidam um pouco sobre sua própria vida, que decidam como evitar o garimpo ilegal”, disse.

Ao mesmo tempo, o ex-presidente argumentou que a floresta não precisa ser algo intocável. “Ninguém de nós quer transformar a Amazônia em um santuário da humanidade, uma coisa intocável. O que nós queremos é tirar proveito da riqueza, da biodiversidade, para que a gente possa gerar melhores condições

de vida para os povos que moram nas florestas”, frisou. “Será preciso que a gente se coloque de acordo com os outros governos da América do Sul, para que a gente, sem abrir mão da soberania, convide cientistas do mundo inteiro a participar da exploração de um mundo megadiverso e tão pouco conhecido por todos nós ainda.”

O presidencial voltou a falar, ainda, sobre a criação de um Ministério dos Povos Originários, para garantir maior participação e representatividade. “Se tudo der certo neste processo eleitoral, a gente vai criar o Ministério dos Povos Originários, para que a gente possa permitir que aqueles que estavam aqui antes de nós possam ter a responsabilidade maior de cuidar da preservação do nosso ecossistema, dos nossos biomas e, sobretudo, da preservação da nossa Amazônia”, ressaltou.

Mais tarde, Lula visitou uma fábrica de motos, onde cumprimentou trabalhadores e apoiadores. Ele voltou a criticar o orçamento secreto e disse que, se eleito, acabará com a prática. “No lugar, vou tentar criar um orçamento participativo neste país. Acho que, hoje, com a revolução digital, a gente pode criar uma forma de a sociedade participar. É preciso criar a ideia de que o país não é de quem ganha as eleições. O país é do povo brasileiro.”

## Declaração de Ciro provoca controvérsia

Em encontro com empresários na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), o candidato pelo PDT à Presidência, Ciro Gomes, apresentou em detalhes suas propostas econômicas, expressas no Plano Nacional de Desenvolvimento do seu programa de governo. Ao fim, fez uma comparação sobre como seria explicá-lo em uma favela, o que provocou controvérsia.

Ciro já havia concluído a apresentação quando o empresário Luiz Césio Caetano comparou a explicação a uma aula. O presidencial, em tom de brincadeira, retrucou: “Na verdade, é um comício. Um comício para gente preparada. Você imagina eu explicar isso na favela, isso é um serviço pesado”.

Mais tarde, o candidato do PDT se manifestou a respeito da repercussão de sua fala. Segundo ele, a frase se tratava de uma autocrítica. “Fiz uma palestra na Firjan sobre temas extremamente técnicos — capazes de serem entendidos por poucos — e concluí com uma autocrítica por usar linguagem tão técnica. Daí a dizer que menosprezi

moradores das favelas é muita má-fé”, diz a nota.

De acordo com Ciro, os termos “gente preparada” foram usados no sentido técnico, “nunca como menosprezo à sabedoria popular, que amo e respeito”. “Isso não se dá por acaso. Com medo do nosso crescimento, as máquinas do ódio do petismo e do bolsonarismo destamparam suas usinas de agressões, fake news e manipulações. Assista ao vídeo e tire suas próprias conclusões”, conclui o candidato.

Ciro, reiteradamente, afirma que lutará pela mudança no modelo econômico praticado há anos no país. Por isso, segundo ele, é a quarta vez que concorre ao Palácio do Planalto.

“Nos últimos 12 meses, o Brasil pagou R\$ 500 bilhões de juros. Para ter uma ideia, tudo que se gastou em saúde, educação e segurança não chegou a R\$ 300 bilhões. Peço oportunidade para mudar isso e mudar o modelo de governança do país”, disse o candidato nas considerações finais no debate da TV Bandeirantes, domingo. (TM)

### » Tebet defende processo eleitoral

A candidata do MDB à Presidência, Simone Tebet, esteve, ontem, com membros do Observatório da Democracia do Parlamento do Mercosul, que participarão da fiscalização das eleições. O encontro contou com a presença de parlamentares de Argentina, Uruguai e Paraguai. Eles trataram sobre o processo eleitoral brasileiro e o respeito ao resultado do pleito. Além disso, fizeram menção à preocupação com uma maior participação das mulheres na política. “A presença do observatório só fortalece a democracia brasileira”, afirmou Tebet. Ela reiterou que sua candidatura foi a primeira a protocolar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um manifesto em que reiterava a confiança no processo eleitoral.

Ricardo Stuckert/Flickr



Lula na floresta com lideranças políticas e indígenas: discussão sobre desenvolvimento sustentável

## 194 m² DE ACONCHEGO E SATISFAÇÃO

Asa Norte | SQN 215  
4 Quartos



RESIDENCIAL JANE GODOY

Perspectiva | Suíte

<b>ENTREGA DEZ/2022</b>	<b>4 QTOS</b> 160 m² a 194 m² 3 vagas de garagem	<b>DUPLEX</b> 319 m² a 387 m² 4 vagas de garagem	<b>PROJETO</b> MKZ Arquitetura
<b>ÁREAS COMUNS</b> Entregues equipadas e decoradas	<b>QUALIDADE</b> Comércio diversificado Próximo ao Parque Olhos D'Água	<b>VANTAGENS</b> Plantas flexíveis Só 8 apartamentos por andar	 ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE (Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE (CLNW 2/3)

GUARÁ II (QI 33 Lote 2)